



Vinicius Boza,  
presidente do IPC

**PODCAST**  
“Cascavel é a  
cidade do interior  
que mais cresce”

Entrevista | Página 10

**CASCADEL**  
Renato troca  
secretários sem  
prejudicar Paranhos

Miguel Dias | Página 05



# PRETO no BRANCO®

23

JANEIRO 2026  
SEXTA-FEIRA  
ANO VI Nº 309  
R\$ 6,00



16° | 28°



## Marco laboratorial

O Laboratório Central de Cascavel bateu recorde em 2025, com mais de 1,3 milhão de exames, ampliou análises de alta complexidade e conquistou certificações que o tornam referência estadual, reduzindo prazos e fortalecendo a saúde pública.

Reportagem | Página 09

**ESTRELAS DO OESTE**  
Fut7 feminino  
já tem vaga na  
Libertadores

Esportes | Página 15

**CULTURA**  
Arriscando  
a vida por ser  
briguento

História do Oeste | Página 12

**CASCADEL**  
Interior recebe  
R\$ 28 mi para  
estradas

Giro | Página 16



Confira mais notícias através do  
nosso portal [pretonobranco.com.br](https://pretonobranco.com.br)





DEFRUTE DA  
VIDA EM  
GRANDE ESTILO

**Terrenos a partir  
de 1000m<sup>2</sup>**

No alto da rua Visconde de Guarapuava  
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em  
contato pelo telefone 45 **99980-5599**

 **PLANTÃO  
DE VENDAS  
NO LOCAL**



**NELSON PADOVANI & CIA.**  
Desenvolvimento Imobiliário

**Kia Niro**  
2026

O SUV híbrido  
mais econômico



**KIA**  
Movement That Inspires

**Carelli**

45 98401 4697

[www.kiacarelli.com.br](http://www.kiacarelli.com.br)

@kiacarelli







JARDIM BOTÂNICO CURITIBA

PRAIA MANEA MATINHOS

VIVA A INOVAÇÃO DE UMA CAPITAL

DESCUBRA UM

# MODERNA & LITORAL

E VIBRANTE

CHEIO DE ATRAÇÕES

NESTAS FÉRIAS, VIAJE PELO PARANÁ.  
Acesse e escolha seu destino: [pr.gov.br/viajeparana](http://pr.gov.br/viajeparana)

TERRITÓRIO DO TURISMO DO PARANÁ

PARANÁ

PARANÁ



## Verão ON DIPELNET

### PLANO DE INTERNET

550 MEGA	750 MEGA	950 MEGA
POR APÓS: R\$ 109,90 /MENSAL	POR APÓS: R\$ 129,90 /MENSAL	POR APÓS: R\$ 139,90 /MENSAL

+ ASSISTÊNCIA RESIDENCIAL SANCOR

+1 APP STANDARD

CONTRATE E CONCORRA A UM KIT DE SEGURANÇA! 2 CÂMERAS + SENSOR

\*Para mais informações acesse o regulamento completo em: [www.dipelnet.com.br/regulamento/](http://www.dipelnet.com.br/regulamento/)  
Promoção válida de 01/01/2026 a 31/01/2026.



**dipelnet**  
moderna como o seu mundo



Entre em contato agora mesmo:

**(45) 3220-2700**

[dipelnet.com.br](https://www.dipelnet.com.br)



FIQUE LIGADO



Guilherme Barbosa  
Empresário Gamer

Do estádio à tela: como a Copa de 2026 pode impulsionar o setor de games?

A cada quatro anos a Copa muda a rotina das pessoas: ajustamos a agenda, combinamos de assistir aos jogos com amigos e vivemos aquele período em que o futebol domina qualquer conversa. Na Copa de 2022, ficou claro como o universo digital amplia a forma de viver o torneio: enquanto a bola rolava no mundo real, torcedores recriavam lances no FIFA, simulavam partidas, acompanhavam os streamers comentando os jogos em tempo real, participavam de campeonatos temáticos e transformavam tudo em conteúdo, com creators chegando até mesmo a fazer “partidas espelho” após os confrontos oficiais.

Para ter uma ideia dessa magnitude, a BBC reportou mais de 100 milhões de transmissões durante o torneio, mostrando o tamanho do interesse pelo evento. Em 2026, esse movimento tende a ser ainda maior. Agora, com um consumo cada vez mais digital, as plataformas digitais se consolidam como um ponto natural de encontro, participação e conversa para um público que vive esse ecossistema de maneira ativa todos os dias e como uma oportunidade real para as marcas estarem onde essa cultura acontece.

Quando fazemos um paralelo com uma comunidade ainda maior e mais madura, como a gamer, essa integração tende a ser ainda mais forte. O seu comportamento ativo, comunitário e orientado à criação, amplifica a emoção da Copa e transforma o evento em um ecossistema vivo de conversas, reações e experiências paralelas. É nesse espaço que as marcas podem se conectar de forma mais natural, participando da cultura que já acontece entre os jogadores.

Segundo a Pesquisa Game Brasil, mais de 80% dos brasileiros jogam videogames. Isso significa que grande parte das pessoas já vive o hábito de participar ativamente das experiências, seja comentando, cocriando ou interagindo com tudo o que acontece no jogo. Nos títulos de futebol, como o EA FC, por exemplo, isso fica ainda mais evidente: são criados lances, escalasções e partidas antes dos confrontos reais e tudo isso é acompanhado de perto pelos fãs do universo. Assim como acontece no mundo gamer, em que ninguém é só espectador, a graça está em fazer parte, colaborar e moldar a narrativa junto com outras pessoas.

É esse mesmo espírito que aparece quando presenciamos momentos de Copa do Mundo. O torcedor quer estar dentro da conversa, não apenas assistindo. É aí que a lógica gamer se conecta: marcas que entendem esse comportamento conseguem criar iniciativas que funcionam como espaços de participação real, e não apenas conteúdos soltos. No fim, a força está em adotar o mindset gamer, sendo ativo, coletivo e colaborativo, para construir presença onde a conversa realmente acontece.

Outro ponto importante é a ponte cada vez mais natural entre o futebol e o universo gamer. Muitos jogadores profissionais se conectam com esse público por meio de streams, vídeos e conteúdo fora do campo. Eles participam de campeonatos, se envolvem com comunidades e criam uma relação que ultrapassa o esporte tradicional. Essa dinâmica ajuda marcas a se aproximarem de um público jovem que não só consome futebol, mas também vive o digital com intensidade.

O que vemos é que a comunidade gamer cria ambientes onde as pessoas aprendem, compartilham, se conectam e constroem caminhos reais. Isso vale para o competitivo, para o entretenimento e para as marcas que querem fazer parte disso de forma autêntica. A Copa de 2026 é um momento global que desperta emoção. E emocionar é exatamente o que os esportes fazem quando juntam pessoas em torno de algo que elas realmente gostam.

Para o mercado publicitário, esse universo abre portas que vão muito além da presença tradicional, elas conseguem testar produtos, contar histórias e criar experiências que fazem sentido para o público. Quando a entrada é feita com cuidado e coerência, a relação deixa de ser superficial e vira participação.

É isso que vimos na Brasil Game Show, quando a Samsung levou ativações reais para o evento, montou uma arena de esportes e criou espaços de gameplay e interação direta com a comunidade, incluindo iniciativas com EA FC. Foi uma forma efetiva de mostrar que a marca não estava só “patrocinando”, mas vivendo o momento com o público. Esse tipo de ação fortalece a percepção de autenticidade e cria lembrança positiva, algo que só acontece quando as marcas entendem a lógica da comunidade e escolhem participar de verdade.

Por fim, futebol e games falam a mesma língua. Os dois unem, ensinam, inspiram e criam pertencimento. As marcas que entenderem isso conseguem estar presentes de um jeito natural, respeitando o ritmo da comunidade. Porque hoje, entre o estádio e a tela, existe um espaço vivo e cheio de oportunidades, e é nele que a próxima grande conversa do Brasil vai acontecer.

editorial

Bons resultados

O desempenho do Laboratório Central do Município, que encerrou o ano com mais de 1,3 milhão de exames realizados, não é apenas um dado expressivo em relatórios oficiais. É um retrato claro de como investimento público bem direcionado pode transformar a saúde coletiva.

Durante décadas, a dependência de centros distantes para exames de maior complexidade foi uma limitação constante no sistema público. A espera prolongada por resultados dificultava diagnósticos, atrasava tratamentos e sobrecarregava profissionais da saúde. Ao longo de 2025, essa realidade mudou de forma definitiva. Cascavel deixou de ser apenas uma cidade que envia amostras para análise e passou a produzir respostas rápidas dentro do próprio território.

O encerramento do ano consolida um novo papel para o laboratório municipal: o de polo regional de diagnóstico. Exames que antes levavam até 20 dias para serem concluídos agora têm resultados liberados em dois ou três dias. Em situações críticas, como surtos de dengue ou doenças infecciosas, essa diferença de tempo é decisiva para conter a propagação, orientar políticas públicas e salvar vidas.

Esse avanço não se resume à tecnologia. Ele passa, sobretudo, pela valorização do conhecimento técnico e pela dedicação de uma equipe que conseguiu ampliar a produção mantendo rigor, qualidade e certificações. Em um cenário comum de escassez de profissionais, o laboratório alcançou desempenho recorde sem abrir mão da precisão e da confiabilidade dos laudos.

Dados epidemiológicos mais rápidos permitem decisões mais eficientes, melhor planejamento e uso mais inteligente dos recursos públicos. O balanço deixa uma lição clara: saúde pública de qualidade não depende apenas de volume de atendimentos, mas de visão, planejamento e compromisso com resultados concretos.

PRETO NO BRANCO E O LEITOR



A presidente da Transitar, Laura Rossi, é leitora do Preto no Branco



Uma publicação de:  
PB COMUNICAÇÕES LTDA  
CNPJ: 23.343.115/0001-84  
Rua Francisco Bartinik, 1525 - Sala 12  
CEP: 85807-550 – Bairro Coqueiral – Cascavel - PR

Telefone  
45 - 3220-2695

WhatsApp  
45 - 99154-2797

Diretor de Conteúdo  
Jadir Zimmermann  
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial  
Leo Rigon  
comercial@pretonobranco.com.br  
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais  
Portal: www.pretonobranco.com.br  
Facebook: /pretonobrancopr  
Instagram: /pretonobrancopr

SEMANA

NA HISTÓRIA

23 de janeiro  
1981 Criado o distrito cascavelense de Sede Alvorada, com a Lei 7.740.

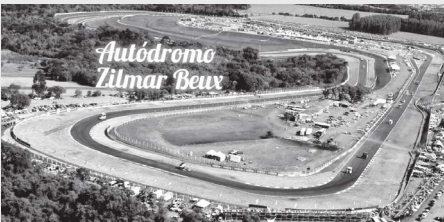
24 de janeiro  
1965 Associação Rural de Cascavel sofre intervenção da ditadura.  
1998 Inaugura-se a Ponte Ayrton Senna, ligando os estados de Paraná (Guaíra) e Mato Grosso do Sul (Mundo Novo), sobre o Rio Paraná.

25 de janeiro  
1961 São Miguel do Iguaçu torna-se município, desmembrando-se de Foz do Iguaçu e Medianeira, com a lei 4.338.

26 de janeiro  
1765 Portugal projeta um estabelecimento militar na fronteira com o Paraguai. Mais de um século depois começaria a formação de Foz do Iguaçu.  
1961 Juscelino Kubitschek inaugura simbolicamente a Ponte da Amizade, um de seus últimos atos como presidente.

27 de janeiro  
1944 Ainda ditador, Getúlio Vargas visita a região Oeste (então Território Federal do Iguaçu).  
1983 Decreto do prefeito Jacy Scanagatta dá o nome de “Drª Helenise Pereira Tolentino” ao Terminal Rodoviário.  
1988 Decreto 2.352 institui a Universidade do Oeste.

28 de janeiro  
1924 Nasce Antônio Cid, em Santa Cruz do Rio Pardo (SP). Professor, criador do atual Colégio Marista, cartorário.  
2013 Lei define a denominação do Autódromo Zilmar Beux de Cascavel (foto).



29 de janeiro  
1629 Bandeirantes Raposo Tavares e Manuel Preto tomam de assalto a redução jesuítica de Guayrá.  
1979 Constitui-se a Comissão Mista Brasil–Argentina para a construção da ponte internacional sobre o Rio Iguaçu.  
1987 Polícia Federal, com apoio da Polícia Militar, expulsa 150 famílias assentadas na Fazenda Vitória.

Impressão:  
Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.



ADIPR  
Associação dos Jornalistas do Paraná

JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS E PORTAIS DO PARANÁ.





Miguel Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

### Renato troca secretários sem o objetivo de prejudicar Paranhos

As mudanças feitas na equipe são de ajustes, sem visar implodir eventuais cabos eleitorais do ex-alcaide Leonaldo Paranhos, pré-candidato a deputado federal. Em pouco mais de um ano, o prefeito Renato Silva realizou cerca de 15 movimentações, as duas últimas cogitadas nos bastidores desde o final da CPI do Agente Monstro. Com mandato vencido, o chamuscado Cletirio Feistler deixou a titularidade da Controladoria do Município, passando o posto a João Lagustera, até então Chefe de Gabinete. O secretário da Casa Civil, Tales Riedi Guilherme, acumulou a chefia. Remanejado da ACESC há dois meses, o ex-superintendente Beto Guilherme está desconfortável comandando a COHAVEL, podendo deixar o grupo a qualquer momento.



João Lagustera

### Escolha da nova secretária de Educação foi exclusiva do alcaide

Interina até o começo de fevereiro, a professora Gislane Buraki toca a transição na Secretaria de Educação, cobrindo férias da titular Marcia Baldini, em processo de afastamento definitivo. Escolha pessoal do prefeito Renato Silva, ela tem trânsito no magistério e junto à direção do SIPROVEL, o sindicato da categoria. A rede confia que receberá tratamento respeitoso e de resultados. O líder de Governo, Carlos Xavier, e nenhum outro vereador, interferiram na definição conduzida por Renato.



Vereador Xavier

### Polêmica: Madril quer saber tudo sobre custos da iluminação

Impulsionado pelas cobranças populares, defensoras da ampla fiscalização legislativa sobre gastos do Executivo, o vereador Policial Madril pede que o prefeito Renato Silva informe acerca da polêmica "árvore de R\$ 1 milhão", e demais valores empenhados na iluminação natalina. O Requerimento tramitará na volta das sessões, dia 2 de fevereiro. A secretária de Cultura, Beth Leal, sustenta que o dinheiro pago foi precedido de processo regular. Os esclarecimentos estão à disposição, antecipa.



Policial Madril

**Quatro vereadores estão pré-candidatos a deputado estadual**

Além do presidente da Câmara, Tiago Almeida, estão em pré-campanha Valdecir Alcantara, Cleverson Sibulski, Bia Alcantara, Rondinelle Batista, Fão do Bolsonaro e Contador Mazutti. A listagem pode até aumentar, mas não se sustentará até as convenções de julho, quando os partidos farão escolhas oficiais. As desistências acontecerão por conta do alto custo da campanha, e negociações políticas entre dirigentes das agremiações.

### Prefeito procura parceiro que possa reforçar sua assessoria política

Com a sobrecarga de atribuições aos secretários Severino Folador (Obras/Agricultura) e Tales Riedi (Casa Civil/Chefia de Gabinete), o núcleo duro do governo Renato Silva precisa ser fortalecido. A constatação é de apoiadores próximos, preocupados porque não conseguem indicar nomes com perfil ideal. O pente-fino alcança dirigentes de partidos aliados, entidades classistas e vereadores cascavelenses. Além de sintonia fina com Renato, requisitos incluem jogo de cintura e diálogo fácil no trato das questões polêmicas. Quem se habilita?



Tales Riedi e Severino Folador

# POLÍTICA

## Eleitorais & Eleitoreiras

Sem alarde e entre as maiores do Brasil, a cascalense Construtora Guilherme segue edificando no Paraná e país afora. Além de outros roteiros, o empresário Marco Guilherme acompanha as construções de penitenciárias em Ribeirão do Pinhal, Laranjeiras do Sul e Umuarama. São quase 34 mil metros quadrados, comportando população carcerária de 2.400 detentos. Os contratos somam cerca de R\$ 137 milhões. Em Paranavaí, Campo Mourão e Corbélia os empreendimentos abrangem a área da saúde.



Marco Guilherme

Ainda sem anunciar a nova executiva, já que o presidente e deputado estadual, Marcio Pacheco, deixará a sigla até o final de março, o Progressistas segue mobilizado rumo às eleições de outubro. O vereador Valdecir Alcantara confirma ser pré-candidato à vaga na Assembleia Legislativa. Indiferente à concorrência, ele cumpre agenda de reuniões em Cascavel e região. Quem também quer cadeira na ALEP é o toledano Natan Sperafico (PP), que dobrará com o pai, Dilceu Sperafico.



Valdecir Alcantara

- O deputado Nelsinho Padovani, escolhido entre os destaques na Câmara Federal, agradeceu convite do governador Ratinho Massa, não migrará ao Podemos, permanecendo no União Brasil. Ele segue decidido a abrir mão da reeleição, porém de olho numa suplência ao Senado.
- Parceiros em várias jornadas, Adelson Lemos e a advogada Teresinha Depubel Dantas, confirmam que são pré-candidatos à Assembleia e Câmara Federal, respectivamente. De perfil bolsonarista, eles estudam as composições políticas locais e na região, avaliando convites partidários.
- Servidor público de carreira, Lauri Dall'agnol atua na prefeitura e já concorreu a vereador. Está no PSDB, porém integrado à pré-campanha do deputado estadual Gugu Bueno (PSD), tudo com autorização do presidente tucano Beto Richa, e bênção da executiva municipal. Ele poderá concorrer à Câmara Federal, caso o ex-prefeito Edgar Bueno decida ficar fora do pleito.
- O vereador Cleverson Sibulski (UB), pré-candidato a deputado, confirma destinação de R\$ 703 mil de suas emendas impositivas, endereçando o valor à Secretaria de Meio Ambiente, setor da causa animal. Mais de R\$ 500 mil custearão cirurgias de castração. A titular da SEMA, Beatriz Bertoglio, agradece. E nós também.



# APLICATIVO CUIDAR bem

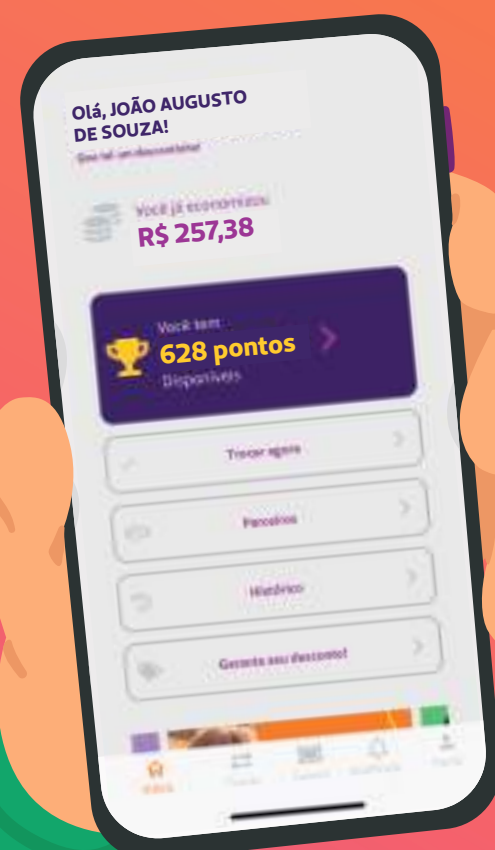
Cliente Unimed  
Cascavel tem  
+ vantagens na  
palma da mão!

↓ BAIXE AGORA



Disponível na  
Google Play

Disponível na  
App Store



**Unimed**  
Cascavel

## Consórcios Sicredi com 30% OFF \*

Simule e comece  
o ano realizando  
seus sonhos!

Fale com a gente



**CONSÓRCIOS  
SICREDI**

**Sicredi**  
Vanguarda PR/SP/RJ



\*exceto para motos.





Jadir  
Zimmermann

E-mail: jadir.jornalista@gmail.com

## Caneta emprestada

O gabinete de Entre Rios do Oeste está sob nova direção, ainda que em temporada relâmpago. O prefeito Jair Bokorni decidiu recarregar as baterias e, desde quarta (21), passou o peso da caneta para o vice, Robson de Oliveira Lermen, o Robinho. Serão dez dias de "test drive" na cadeira principal; tempo curto para grandes revoluções, mas suficiente para mostrar serviço e manter a casa em ordem. Enquanto o titular aproveita o descanso garantido pela Lei Orgânica, Robinho promete que a máquina administrativa não vai engasgar. Fica a torcida para que, na volta, Bokorni encontre o café passado do jeito que gosta.



## Caneta emprestada II

Não muito longe dali, em Quatro Pontes, o prefeito Cesar "Canela" Seidel também arrumou as malas, mas não sem antes deixar a casa em ordem numa reunião de planejamento na quinta-feira (15). O detalhe curioso ficou por conta do secretário de Finanças, que participou online, provando que para alguns o off nunca é total. Quem assume o comando por 15 dias é o vice, Sargento Tonelli. Com patente militar na cadeira principal, a expectativa é que a prefeitura ande na linha, literalmente, até o retorno do titular.

## Largada antecipada

O MDB decidiu não esperar o café esfriar e já encomendou a primeira radiografia eleitoral de 2026. O Instituto Paraná Pesquisas solta os números nesta sexta (23), testando cenários que vão de Guto Silva a Rafael Greca na sucessão estadual. O detalhe picante? Mesmo trocando juras de amor com o governo, a sigla botou o nome de Alvaro Dias na roda tanto para o Palácio Iguaçu quanto para o Senado. Enquanto Sergio Moro aparece como o adversário a ser batido, a lista do Senado chama atenção pelo vácuo: Gleisi Hoffmann e Deltan Dallagnol ficaram de fora do questionário. A temporada de "chutes e palpites" está oficialmente aberta. Lembrando que esse ano, mesmo as pesquisas não divulgadas precisam de registro na Justiça Eleitoral.

## Rota Brasília

Por falar em pesquisa, o governador Ratinho Junior decidiu olhar para além das araucárias e encomendou pesquisas para medir a temperatura de uma eventual candidatura ao Planalto. Com Tarcísio de Freitas indicando que deve mesmo ficar fora do baralho nacional, o paranaense viu a brecha e já alinhou o discurso com Gilberto Kassab, o "bruxo" e presidente do PSD. A mensagem é clara: se o partido escalar, Ratinho calça as chuteiras. Enquanto os dados não chegam, o terno de presidenciável já está separado no cabide.



## Rito atropelado

Em Marechal Cândido Rondon, a "operação" da Comissão de Ética esbarrou na trincheira do Judiciário. O juiz Leonardo Menegon anulou a punição à vereadora Tania Maion em função de uma visita polêmica à Casa Lar, apontando que a acusação foi um verdadeiro "tiro no escuro": genérica demais para permitir defesa. Pelo visto, o rigor da farda dos integrantes da comissão não garantiu a precisão da toga. A suspensão cai, mas o boleto fica: como a Câmara não tem personalidade jurídica, as custas desse processo "viciado" vão direto para o cofre da Prefeitura. Enquanto os vereadores aprendem que o devido processo legal não é sugestão, o contribuinte paga o ingresso desse teatro mal ensaiado.

## Peregrinação

A política paranaense também calçou o tênis de caminhada. O deputado federal Filipe Barros (PL) e o vereador curitibano Guilherme Kilter (Novo) confirmaram presença na marcha liderada por Nikolas Ferreira, trocando o conforto dos gabinetes pelo asfalto quente entre Minas Gerais e o Distrito Federal. A mobilização, que mira o STF e pede a liberdade de Jair Bolsonaro, tem chegada triunfal prevista para este domingo (25) em Brasília. Enquanto muitos preferem fazer oposição no ar-condicionado, a dupla aposta no suor da estrada para inflamar a base ideológica. Resta ver se o preparo físico está tão em dia quanto o engajamento nas redes sociais.

## Refazendo os cálculos

É hoje (23). A calculadora da Justiça Eleitoral vai trabalhar nesta tarde para redesenhar o mapa da Câmara de Marechal Cândido Rondon. O juiz Clairton Spinassi agendou para as 14h a retotalização dos votos, ato burocrático que sela o destino da Federação Brasil da Esperança, punida por fraude na cota de gênero, e carimba o passaporte do Policial Fábio (PL) para o Legislativo. Enquanto Fernando Nègre (PT) deve desocupar o gabinete, o novo titular já pode encomendar o terno para a reabertura dos trabalhos em fevereiro. A justiça tem seu tempo, mas a aritmética é implacável.

# PULSO REGIONAL

## Safra nova

O DNA político fala alto no Oeste e o Progressistas já escolheu sua semente para 2026. Natan Sperafico desponta como a grande aposta para a Assembleia Legislativa, tentando transformar o sobrenome de peso em mandato próprio. Agrônomo de ofício, ele já fez um "estágio" no plenário em 2022 e agora busca a titularidade definitiva. A estratégia é a clássica "dobradinha doméstica": garantir Natan em Curitiba enquanto o pai, o veterano Dilceu, segue operando em Brasília. Se o plano vingar, a família Sperafico promete cercar o legislativo por todos os lados. Resta saber se o eleitor vai comprar esse "combo familiar" na urna.



## Ninho apertado

Já em Marechal Cândido Rondon muita gente tem dúvida se o ex-prefeito Marcio Rauber será mesmo candidato a deputado estadual. Presidir o União Brasil local já não lhe garante conforto. Com a federação ao lado do PP, o espaço para uma candidatura à Assembleia Legislativa ficou tão estreito quanto porta de banco. Para sobreviver politicamente em 2026, Rauber precisa de um novo teto, mas as opções são escassas. O PL de Giacobbo exigiria um contorcionismo político inédito, considerando que a sigla abriga hoje figuras que já foram oposição ferrenha ao seu governo. O tempo urge e o ex-prefeito precisa decidir: ou encontra um partido para chamar de seu, ou assistirá à eleição da arquibancada.



## Súmula lotada

O gramado político de Foz do Iguaçu mais parece final de campeonato amador: muita gente querendo bater o pênalti e pouco espaço na pequena área. Enquanto os "donos da bola", deputados Vermelho, Giacobbo e Matheus Vermelho, tentam segurar o jogo no meio-campo visando manter as cadeiras em 2026, o banco de reservas está em ebulição. Deoclecio e Ricardinho fazem o aquecimento, mas os olhos estão voltados para os "veteranos": Paulo Mac Donald, que nunca pendura as chuteiras, e General Silva e Luna, agora titular absoluto na Prefeitura, mas que tem torcida pedindo voos mais altos. Com Chico Brasileiro e Reni Pereira tentando furar a fila da "peneira", o risco de canelada amiga na Fronteira é altíssimo. Haja tornozelo.

## Trânsito insone

A Ponte da Integração, em Foz do Iguaçu, assumiu oficialmente o plantão noturno. Pela nova diretriz da Comissão Mista, caminhões vazios agora têm passe livre na nova via exclusivamente das 22h às 5h. A partir do dia 29, os ônibus de turismo que só estão de passagem (sem destino final no trio Foz-CDE-Franco) também entram na dança: durante o dia, encaram a velha Ponte da Amizade; à noite (19h às 7h), usam a Integração. É a logística tentando desatar o nó da fronteira enquanto a cidade dorme. Em março, tem nova avaliação para ver se o remédio funcionou ou se a dor de cabeça continua.



# PELO PARANÁ

## Canal Galheta

A concessão do Canal Galheta avança como a primeira do país a transferir à iniciativa privada a gestão de um canal aquaviário portuário por 25 anos. O contrato prevê investimentos de R\$ 1,23 bilhão em gestão, manutenção e ampliação do acesso marítimo. A principal intervenção será o aumento do calado para até 15,5 metros. A medida permitirá a operação de navios maiores, com mais segurança e menor custo logístico.

## Porto de Paranaguá

O modelo de concessão do Canal Galheta projeta o Porto de Paranaguá a um novo patamar de competitividade no cenário nacional. Em 2025, o terminal já superou a movimentação inicialmente estimada apenas para 2045. Além dos investimentos diretos, o contrato prevê outorga de cerca de R\$ 276 milhões. Os recursos serão integralmente reinvestidos na infraestrutura portuária.

## Interinamente

O vice-prefeito Paulo Martins assumiu interinamente a Prefeitura de Curitiba até sábado (24). A mudança ocorreu em razão de viagem oficial do prefeito Eduardo Pimentel à Itália. Em Roma, Eduardo Pimentel cumpre agendas institucionais com autoridades locais e na FAO, participa de evento sobre os 200 anos da relação Vaticano–Brasil e acompanha apresentações da Camerata Antiqua de Curitiba.

## Crédito rural

Nos seis primeiros meses da safra 2025/26, o crédito rural somou R\$ 187,02 bilhões, queda de 15,1% em relação ao mesmo período do ciclo anterior. Levantamento da Ocepar, com dados do Banco Central, aponta tendência de redução associada à elevação da taxa Selic. Os Recursos Livres lideraram as contratações, com 36% do total liberado no período. As cooperativas do Paraná responderam por cerca de R\$ 7,63 bilhões, equivalente a 29% do volume contratado pelo cooperativismo nacional.

## Acordo

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região e o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná homologaram acordo que encerra um dos maiores e mais antigos conflitos fundiários do Paraná. A solução envolve áreas em cinco municípios e abrange mais de 54 mil hectares. O acordo beneficiará diretamente cerca de 4 mil famílias. A construção foi resultado de mediações conduzidas pelas comissões de soluções fundiárias dos dois tribunais.

## IA na rede

O Governo do Paraná passa a ofertar, em 2026, o Curso Técnico em Inteligência Artificial e Dados na rede estadual. A formação começa em 32 colégios, com cerca de 2 mil estudantes, integrada ao Ensino Médio. Parte das vagas será ofertada em parceria com Senac e Senai. Ao final, o aluno recebe diploma técnico e certificado do Ensino Médio.

## Cataratas batem recorde

As Cataratas do Iguaçu registraram mais de 3,5 milhões de visitantes em 2025, somando os parques do Brasil e da Argentina. No lado brasileiro, o Parque Nacional do Iguaçu recebeu 2,02 milhões de turistas, o maior número da história. Na Argentina, o Parque Nacional Iguazú alcançou cerca de 1,5 milhão de visitantes. Os dados confirmam o turismo como eixo estratégico da economia na Tríplice Fronteira.

## Salário mínimo regional

Com o governador Ratinho Jr. em fim de mandato, o Paraná terá em 2026 o maior piso regional do Brasil. O valor máximo chegará a R\$ 2.407,90, 49% acima do salário mínimo nacional proposto. A menor faixa será de R\$ 2.105,34, 30% superior ao piso federal. O mínimo regional vale para categorias sem piso definido em lei ou acordo coletivo.

## Turismo no Paraná

A Assembleia Legislativa do Paraná aprovou, em 2025, leis que reconhecem destinos, criam rotas e valorizam eventos turísticos. As normas abrangem litoral, turismo religioso, esportivo, sustentável e cultural. As iniciativas ganham relevância no período de férias, com maior fluxo de visitantes. O setor é estratégico para geração de emprego, renda e valorização regional no Estado. Entre as normas estão as Leis 22.315/2025 (Ilha do Mel), 22.522/2025 (Rota Coração da Mata Atlântica Caiçara) e 22.641/2025 (Rota do Surf).

## Volta às aulas

A Secretaria da Saúde do Paraná orienta pais e responsáveis a atualizarem a caderneta de vacinação antes do início do ano letivo. Com o retorno às aulas, aumenta o risco de transmissão de doenças em ambientes fechados. O calendário prevê 11 vacinas gratuitas pelo Sistema Único de Saúde para crianças e adolescentes. A comprovação vacinal é exigida por lei na matrícula e rematrícula escolar no Paraná.

Beto Preto, secretário de saúde do Paraná



## FGTS Calamidade

Moradores de 60 municípios do Paraná podem sacar até R\$ 6.220 do FGTS, na modalidade calamidade. O benefício vale para cidades com situação de calamidade reconhecida e habilitadas junto à Caixa Econômica Federal. É necessário ter saldo disponível e não ter feito saque pelo mesmo motivo nos últimos 12 meses. Os prazos variam conforme o município.

## Verão Maior Paraná

Após alcançar 1,2 milhão de pessoas, o Verão Maior Paraná entra no terceiro fim de semana com expectativa de novo recorde. A programação reúne nomes de peso da música nacional em Matinhos e Pontal do Paraná. As apresentações seguem gratuitas e concentram atrações ao longo de sexta, sábado e domingo. Em Matinhos, o destaque fica para Raça Negra, Fábio Jr. e Gustavo Lima. Já em Pontal do Paraná, sobem ao palco Israel & Rodolfo e a dupla Bruno & Denner, além do retorno do Raça Negra.

## Marcha dos Municípios

A Confederação Nacional de Municípios abriu as inscrições para a XXVII Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, com participação ampliada a gestores, vereadores e servidores municipais. O evento ocorre de 18 a 21 de maio, no Centro Internacional de Convenções do Brasil, em Brasília. A programação prevê, em ano eleitoral, a presença de candidatos à Presidência e autoridades nacionais.

## Famílias do Paraná

O Paraná encerrou 2025 com redução do endividamento das famílias, passando da 5ª para a 11ª posição no ranking nacional. Segundo a PEIC, 85,1% das famílias tinham dívidas em dezembro, ante 88,6% no fim de 2024. A inadimplência ficou em 12,4%, uma das menores do país, bem abaixo da média nacional. O resultado reflete maior cautela do consumidor e impacto do crédito restrito e dos juros elevados.

## Eleitorado brasileiro

O eleitorado brasileiro registrou crescimento ao longo de 2025, passando de 154,29 milhões, em maio, para 155,38 milhões em dezembro, segundo estatísticas oficiais. O aumento superior a 1,09 milhão de eleitores decorre de novos alistamentos e da regularização de títulos. A expansão ocorre após a atualização cadastral realizada no primeiro semestre do ano.

## Mercosul

Após a assinatura do acordo de livre comércio com a União Europeia, o Mercosul já projeta novas frentes de negociação internacional. O presidente do Paraguai, Santiago Peña, afirmou que avançam tratativas com os Emirados Árabes e que mercados asiáticos, como Japão e Coreia do Sul, são estratégicos. Também há negociações em curso para um acordo de complementação econômica com o Canadá, reforçando a aposta do bloco no multilateralismo.



**ADIPR**  
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

COLUNA PUBLICADA  
SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E  
PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM  
WWW.ADIPR.COM.BR



# Laboratório Central se consolida como polo estadual e bate recorde histórico de exames

Exames complexos que antes levavam até 20 dias para serem concluídos, agora serão finalizados em no máximo três

O Laboratório Central de Cascavel encerrou 2025 como uma das principais estruturas públicas de diagnóstico do Paraná. Com mais de 1,3 milhão de exames realizados ao longo do ano, a unidade atingiu o maior volume desde o início dos registros, em 2010, superando em cerca de 10% o desempenho de 2024, quando foram feitos pouco mais de 1,1 milhão de procedimentos. O avanço não é apenas numérico: o laboratório amplia sua atuação técnica, conquista certificações estratégicas e passa a executar exames que, até recentemente, só eram realizados em Curitiba ou em Foz do Iguaçu, tornando-se uma referência estadual em saúde pública.

Os números de 2025 colocam o Laboratório Central de Cascavel em um novo patamar dentro da rede pública de saúde. O volume recorde de exames evidencia a crescente demanda da população e o fortalecimento da estrutura municipal como suporte essencial às unidades básicas, UPAs e demais serviços do SUS. Diariamente, pacientes encaminhados pela rede municipal passam pelo laboratório para a realização de exames gratuitos que são decisivos para diagnóstico, acompanhamento clínico e definição de tratamentos em poucos dias. “Análises que antes demoravam 15, 20 dias para sair, agora temos em dois ou três dias. É uma agilidade e precisão no atendimento”, destaca



Cascavel consolida estrutura laboratorial e exames complexos passam a ser realizado no sistema público na cidade

a coordenadora do laboratório, Nely Norder.

Para o prefeito Renato Silva, o desempenho reflete um investimento contínuo em estrutura e pessoas. Segundo ele, o laboratório é um patrimônio da saúde pública local. “É um orgulho para Cascavel ter um equipamento desse porte, com servidores altamente capacitados, que garantem atendimento de qualidade e reforçam o município como referência”, afirmou.

## Portfólio robusto e exames de alta complexidade

Atualmente, o laboratório municipal opera com um portfólio de cerca de 150 tipos de exames, abrangendo análises clínicas de rotina e procedimentos de maior complexidade. Parte dos exames ainda é realizada de forma híbrida, com apoio de prestadores terceirizados, especialmente em unidades com grande volume de coletas. No entanto, há exames exclusivos que são feitos apenas pelo laboratório municipal, reforçando sua autonomia técnica.

O grande salto ocorre com a ampliação da capacidade

diagnóstica. Após processos rigorosos de validação, a unidade recebeu certificações que permitem a realização local de exames que antes precisavam ser enviados ao Lacen, em Curitiba — o que, em períodos de alta demanda, resultava em atrasos significativos.

Entre as principais conquistas está a habilitação para diagnóstico de arboviroses, como dengue, zika e chikungunya. Desde outubro, o laboratório vinha sendo submetido a testes às cegas, alcançando 100% de conformidade nas amostras

analisadas. Com isso, Cascavel passa a emitir laudos diretamente, sem necessidade de validação externa.

“Na prática, o laboratório municipal se torna um braço operacional do Lacen no Oeste do Paraná, permitindo o fechamento mais rápido de casos suspeitos e confirmados”, completa Nely Norder. Em situações como epidemias de dengue ou crises sanitárias, exames que antes levavam de 15 a 20 dias para ter resultado agora podem ser liberados em dois ou três dias, ou até no mesmo dia.

## Impacto direto na vigilância epidemiológica

A agilidade nos resultados transforma a forma como o município lida com dados de saúde pública. Antes, médicos precisavam iniciar tratamentos com base em exames disponíveis no momento, enquanto a confirmação oficial dos casos demorava semanas. Agora, os dados epidemiológicos são consolidados quase em tempo real, permitindo ações mais precisas de controle, prevenção e formulação de políticas públicas.

Esse ganho é considerado estratégico, especialmente em cenários de surtos, como ocorreu durante a pandemia da Covid-19 e em períodos de alta incidência

de dengue, quando a lentidão na confirmação dos casos dificultava o planejamento das respostas do poder público.

Apesar do crescimento expressivo na produção, o laboratório opera com uma equipe de 32 servidores concursados, entre bioquímicos, biomédicos, técnicos de laboratório, profissionais de apoio e administrativos, além de estagiários. Mesmo com equipe reduzida, a unidade manteve padrões elevados de qualidade, o que foi determinante para a obtenção das certificações.

A coordenadora do laboratório, Nely Norder, destaca que o

reconhecimento é fruto de um trabalho técnico rigoroso. “Batemos recorde de produção com menos profissionais e ainda conquistamos certificações usando insumos de qualidade superior, inclusive aos utilizados pelo próprio Estado. Isso é resultado de dedicação, capacitação contínua e compromisso com a excelência”, afirmou.

Avaliações teóricas mensais, controle rigoroso de insumos, equipamentos calibrados e observância de normas nacionais e internacionais garantem a confiabilidade dos laudos emitidos à população.

## Tecnologia, economia e futuro

Além das conquistas já consolidadas, o laboratório se prepara para implementar novas tecnologias em 2026, com foco em automação e otimização de processos. A expectativa é reduzir ainda mais o esforço operacional, minimizar erros, aumentar a produtividade e gerar economia, sem comprometer a qualidade.

Para a gestão municipal, o Laboratório Central de Cascavel deixa de ser apenas uma estrutura de apoio e passa a ocupar um papel estratégico dentro do sistema estadual de saúde. Com capacidade técnica reconhecida, certificações oficiais e resultados expressivos, a unidade se firma como referência estadual em diagnóstico público, demonstrando que investimento em ciência, tecnologia e pessoas gera retorno direto à população.

“Ao transformar exames que antes dependiam da capital em serviços locais, Cascavel encurta distâncias, salva tempo e, em muitos casos, salva vidas”, destaca Nely Norder.

## Diagnóstico rápido para doenças infecciosas

Outra frente de avanço está no diagnóstico molecular. O laboratório recebeu dois equipamentos de biologia molecular do Ministério da Saúde, que possibilitam testes rápidos para tuberculose, HIV, hepatites B e C, além de infecções sexualmente transmissíveis como clamídia e gonorreia.

Esses exames, que antes dependiam do Lacen de Curitiba ou de laboratórios de fronteira em Foz, agora são realizados integralmente em Cascavel.

Segundo o secretário municipal de Saúde, Ali Haidar, a mudança representa um ganho direto para o sistema público. “A tecnologia reduz o tempo de resposta, diminui o desgaste das equipes, melhora a vigilância epidemiológica e ainda gera economia, permitindo que os recursos do município sejam investidos de forma mais qualificada”, explicou.



## ENTREVISTA

O crescimento acelerado de Cascavel, impulsionado pelo agronegócio e pela construção civil, traz desafios complexos para o planejamento urbano, desde a necessidade de adequação às mudanças climáticas até a gestão da mobilidade e habitação. Para discutir o atual cenário de obras, a regularização fundiária e o futuro da infraestrutura municipal, o “Preto no Branco” recebeu o engenheiro civil Vinícius Boza. Ex-presidente da Cohavel e atual presidente do Instituto de Planejamento de Cascavel (IPC), Boza detalha como o município se prepara para suportar esse desenvolvimento e as ações para destravar a burocracia no setor público.

No episódio desta semana do podcast Batendo o Guizo, o comunicador Miguel Dias conversou com Vinícius Boza sobre os desafios do planejamento urbano e o boom da construção civil em Cascavel. Confira a seguir uma síntese da entrevista. O episódio completo você assiste em vídeo nas plataformas digitais do Preto no Branco ou escaneando o QR Code ao final da entrevista.



“Em todas as obras que planejamos hoje, colocamos um fator de segurança maior na drenagem e captação de águas pluviais, pois o clima mudou muito nos últimos anos.”

**Preto no Branco – O clima tem mudado drasticamente, com tempestades e tornados na região. Isso altera a forma como o poder público planeja uma obra?**

**Vinícius Boza** – Com certeza. Nossos índices pluviométricos têm aumentado bastante. Antigamente, chovia o mesmo volume, mas em um intervalo muito mais longo. Hoje, chove muito em pouco tempo. Por isso, em todas as obras que temos planejado, colocamos um fator de segurança bem maior na parte de drenagem e captação de águas pluviais. Também reforçamos

**VINÍCIUS BOZA:**

## “Cascavel vive um boom imobiliário acima da média estadual”, afirma presidente do IPC

Vinícius Boza destaca o crescimento acelerado da cidade, os desafios do planejamento urbano e as novas obras de mobilidade

as estruturas metálicas das edificações, prevendo ventos fortes, algo que não acontecia com tanta frequência no Brasil antigamente.

**Preto no Branco – Existe uma percepção de que obras particulares têm mais qualidade que as públicas. Por que, muitas vezes, uma obra pública recém-entregue já apresenta problemas?**

**Vinícius Boza** – No particular, você escolhe e contrata o melhor profissional ou empresa de sua confiança. No poder público, somos obrigados por lei a fazer uma licitação. Muitas vezes uma empresa boa ganha, mas em outras, uma empresa ruim vence. Não temos o poder de escolha subjetiva. Ficamos reféns de empresas que não têm um capricho grande. Uma empresa ruim entrega o projeto de qualquer jeito, atrasa e obriga a administração a notificar ou rescindir o contrato. Mas, claro, para a obra ser boa, é preciso um conjunto: projeto bom, fiscal bom e empresa boa.

**Preto no Branco – A burocracia das licitações e a judicialização atrapalham o andamento dos projetos?**

**Vinícius Boza** – O Brasil é muito burocrático. Se facilitasse essa questão, as obras sairiam mais rápido e com mais qualidade. No poder público, abrimos uma licitação, uma empresa ganha e a outra entra com recurso. Esse recurso demora 20 ou 30 dias para ser analisado, e tudo vai atrasando. Na iniciativa privada, a velocidade é outra. Mas estamos trabalhando para destravar. Apesar da

“Uma empresa ruim é aquela que demora para entregar, faz o projeto de qualquer jeito e obriga o município a notificar ou rescindir o contrato. Ficamos reféns de empresas que não têm o mesmo capricho do setor particular.”

burocracia, conseguimos resolver 99% das questões administrativamente no IPC, sem judicialização.

**Preto no Branco – O senhor também passou pela Cohavel. Como está a questão do déficit habitacional em Cascavel?**

**Vinícius Boza** – O déficit habitacional tende a aumentar, paradoxalmente, porque a cidade cresce muito e chega muita gente nova. Mas o número de casas entregues também está recorde. Quando entrei na Cohavel, tínhamos 15 casas em execução; hoje são mais de 720 em andamento e mais de 1.500 em processo de contratação. O prefeito Renato Silva tem um foco grande nisso, pois o aluguel consome boa parte da renda das famílias.

**Preto no Branco – Falando em projetos, o que o IPC está preparando para a infraestrutura da cidade?**

**Vinícius Boza** – No ano passado, o IPC entregou mais de 38 projetos, somando cerca de R\$ 250 milhões em obras. Para este ano, vamos licitar vários projetos estruturantes, como o binário da Rua Jacarezinho com a São Gabriel e a travessia da Rua Corbélia, na região norte. Também publicamos o edital do binário da Rua Belém com a Rua Manaus. Estamos reforçando a equipe com novas contratações via concurso para dar conta dessa demanda.

**Preto no Branco – Há muitas reclamações sobre a demora na aprovação de loteamentos. Por que é tão lento?**

**Vinícius Boza** – Demora em torno de um ano porque passa por vários órgãos: Sanepar, Copel, IAT (Instituto Água e Terra), licença ambiental e cartórios. Estamos tentando mudar a lei para reduzir a burocracia, mas o volume é gigantesco. Há 10 ou 15 anos, tínhamos dois ou três loteamentos por ano. Hoje, temos cerca de 60 em aprovação. Isso mostra como a cidade está crescendo.

**Preto no Branco – O IPC está com uma campanha sobre a regularização de edificações. Como funciona e quem deve procurar?**

“A população cresceu, mas o número de casas entregues também aumentou. Hoje, a Cohavel tem mais de 1.500 casas em processo de contratação.”

**Vinícius Boza** – Muitas pessoas construíram suas casas há 20 ou 30 anos sem seguir o padrão do município, ocupando recuos

ou áreas maiores do que o permitido. A lei de regularização, aprovada em outubro do ano passado, permite que quem construiu de forma irregular há mais de cinco anos possa se legalizar. É necessário contratar um engenheiro ou arquiteto para fazer o laudo e o processo. O proprietário pagará uma multa, o que é justo, mas terá seu imóvel regularizado para venda ou financiamento. Essa lei é válida apenas até outubro deste ano.

**Preto no Branco – Outro problema recorrente são as chácaras irregulares na zona rural. Como está a fiscalização?**

**Vinícius Boza** – Com a pandemia, aumentou a busca por chácaras, e muita gente parcelou áreas rurais irregularmente, criando “loteamentos” sem infraestrutura. O Ministério Público, através do Gaema, notificou essas pessoas e o IPC está atuando junto. Não se pode simplesmente dividir uma área rural em lotes de mil metros sem prever água, luz, esgoto e coleta de lixo. Isso gera um problema social e ambiental grave no futuro.

**Preto no Branco – Para finalizar, qual sua avaliação sobre o momento da construção civil em Cascavel?**

**Vinícius Boza** – É um “boom” muito acima da média. Cascavel cresce mais que Maringá e Londrina proporcionalmente. Emitimos cerca de 1.500 alvarás de construção por ano, uma média de cinco por dia útil. Falta mão de obra no mercado. Além disso, com o novo código de obras e a lei de uso do solo, permitimos edifícios mais altos, e as construtoras estão investindo pesado na verticalização. A cidade deve chegar a 500 mil habitantes em breve.

“Cascavel é a cidade do interior do Paraná que mais cresce, superando Maringá e Londrina proporcionalmente. No ano passado, emitimos cerca de 1.500 alvarás de construção.”





O Brasil inteiro sabe  
que **excelência** tem  
só **duas letras: JL**

**3ª  
maior  
do Brasil**

Pelo segundo  
ano consecutivo

**1º  
lugar**

na categoria  
Maior metragem  
quadrada  
entregue

**Maior  
da Região Sul**

Pelo segundo  
ano consecutivo

Ranking Intec 2024



***Construtora JL***





**Alceu  
SPERANÇA**

E-mail: alceupcb@gmail.com

# A GRANDE HISTÓRIA DO OESTE

**Bordignon x Bilibio: ao contrário de tiros entre os dois, reconciliação**

**Moacir Bordignon teve muitos sócios e amigos, mas também adversários ferrenhos e brigas em tempos de armas na cintura**

As brigas aconteciam na Câmara Municipal durante a semana. Nos fins de semana, no Estádio Ciro Nardi, nos jogos do time semiprofissional do Tuiuti Esporte Clube, formado por jogadores da Seleção Paraguaia e os melhores atletas locais.

Moacir Bordignon, apesar da facilidade com que fazia amigos e encontrava sócios para os negócios, desde que chegou ao Oeste do Paraná se envolveu em brigas memoráveis. Para ele, algo natural: dois dias depois que nasceu, em 23 de janeiro de 1923, em Guaporé, na Serra Gaúcha, começou uma grande briga no Sul, entre os ximangos de Borges de Medeiros e os maragatos de Assis Brasil.

Guaporé, uma colônia de imigrantes criada em 1892, progrediu, mas as terras ficaram estreitas para numerosos herdeiros, que partiam para abrir novas frentes de colonização em Santa Catarina e Paraná.

O jovem Moacir viveu uma temporada em Chapecó (SC) e iniciou a sua primeira sociedade em Joaçaba, com o irmão Tranquilo: a empresa de ônibus União da Serra, depois incorporada pela empresa Reunidas.

Em 1951, já em Francisco Beltrão (PR), abriu uma casa comercial com Adelino Vettorello e conheceu um médico e líder político chamado Walter Pecoits.

Bordignon não participou das brigas entre posseiros e jagunços iniciadas por Pecoits em 1957 porque um ano antes se transferiu para Cascavel, onde em sociedade com Geraldino Cristófoli abriu a loja A Musical, mais tarde vendida à família Dalmina.

## Investigando incêndio

Também em sociedade com as famílias Moterle,



## Arriscando a vida por ser briguento

Grando e Piasson na Industrial Madeireira Cascavel Ltda, fábrica de esquadrias de madeira e beneficiamento, Bordignon era intenso em tudo: nessa época também tinha meia dúzia de táxis e em sociedade com Euclides Formighieri passou a vender terrenos no Loteamento Iguacu.

Candidato a vereador pela UDN nas eleições de 3 de outubro de 1960, o rol de amigos de Bordignon lhe valeu a segunda maior votação entre os nove eleitos. Dois dias antes de sua posse, em 12 de dezembro, a Prefeitura, onde também funcionava a Câmara Municipal, foi destruída por um incêndio criminoso.

Os vereadores assumiram os cargos diante das cinzas, no dia 14, quando uma sessão especial foi convocada para o dia seguinte, uma quinta-feira. Como os vereadores trabalhavam no interior e foi dia útil, a sessão foi determinada para as 22h, no Fórum da Comarca.

Sob a presidência do vereador José de Oliveira,

o mais velho, a primeira atividade foi aprovar requerimento propondo a criação de uma Comissão de Inquérito, “com poderes para contratar advogado e acompanhar o processo referente à queima da Prefeitura”.

Assinado por Bordignon, Adeveno de Oliveira, José Maltezo e Itasyr Luchesa, o requerimento foi aprovado e Bordignon foi eleito como um dos membros, ao lado de Oliveira, Roberto Paiva e Algacyr Biazetto. A comissão chegou a apurar três suspeitos, que se safaram por não haver provas.

## Tortura e olho vazado

Com a UDN apoiando a implantação da ditadura civil-militar em 1º de abril de 1964, Bordignon acreditou que o regime iria completar a Reforma Agrária e levar o Brasil ao Primeiro Mundo, mas logo ocorreu um episódio que o levou a se atritar com os defensores do novo regime.

O médico e deputado Walter Pecoits, de quem Bordignon ficou amigo durante sua passagem por Francisco Beltrão, voltara com a esposa de uma viagem ao Uruguai e, vindo a Cascavel no dia 9 de maio, foi almoçar na casa do amigo José Neves Formighieri.

O coronel João Rodrigues da Silva Lapa se dirigiu com um destacamento da Polícia Militar à casa de Formighieri e prendeu o médico, acusando-o de promover insurreição e mortes. Levado para uma cela comum, Pecoits foi violentamente espancado e acabou ferido pela coronha de um rifle, que o deixou cego da vista esquerda.

Houve naturais manifestações de desagrado na Câmara e Bordignon se mostrou um dos mais irritados com o episódio. O presidente da Câmara, vereador Luiz Picoli, que apoiava o governo, admoestou aos presentes que não iria tolerar perturbações.

Bordignon, mesmo sendo politicamente aliado aos defensores da ditadura, juntou-se com as lideranças locais do PTB e o ex-prefeito Neves, primo de seu sócio Euclides Formighieri, para exigir a libertação imediata de Pecoits.

## Surpresa eleitoral

Por defender um inimigo da ditadura, Bordignon chegou a ser ameaçado, mas disse que jamais aceitaria uma injustiça, sob nenhum pretexto. Por isso decidiu não concorrer à reeleição em 1964.

Nesse ano, afastado da UDN devido ao episódio com Pecoits, aceitou concorrer ao cargo de vice-prefeito pelo PTB. Para surpresa geral, Bordignon teve mais votos (1.335) que o candidato à prefeito de seu ex-partido, Modesto de Grandi (1.154). O PTB elegeu o prefeito (Odilon Reinhardt), mas o vice eleito foi Theodoro Colombelli (UDN).

No ano seguinte, Bordignon aceitou o convite para fazer parte da Arena, o partido de sustentação do governo ditatorial. Esperava que o novo partido cumprisse a promessa contida no nome – Aliança Renovadora Nacional.

Paralelamente à política, o forte espírito associativo de Moacir Bordignon o levou a uma grande paixão pelo Tuiuti Esporte Clube, participando inicialmente como atleta e depois como diretor da equipe profissional, no período 1967/69.

Sempre agressivo, a cada deslize dos árbitros não hesitava em chamá-los explicitamente de “ladrões”, como os torcedores fazem nas arquibancadas. Mas Bordignon não se limitava às palavras: partia para a briga.

## Não quis ser prefeito

Dercio Galafassi, que jogava no time do Tuiuti, ficou impressionado quando o inconformado Bordignon reagiu ao empate com um clube de Toledo correndo para cima do árbitro, a quem acusava de roubo: “Depois do jogo foi tirar satisfações com o árbitro. Brigou, bateu, foi necessária intervenção dos jogadores para fazer a separação”.

Já de volta às atividades políticas, Bordignon se empenhou em criar o Município de Nova Aurora, onde tinha uma casa comercial e depósito de madeiras beneficiadas. Foi chamado a ser o primeiro prefeito, mas tinha seus negócios centralizados em Cascavel e recusou.

Eleito novamente para a Câmara em 1972, Bordignon se sentiu incomodado com os desastres políticos e econômicos da ditadura, que ia mal e sofreu ampla derrota nas eleições limitadas de 1974. Ele acreditava que a situação ia melhorar após a promessa do presidente Ernesto Geisel de recriar a democracia.

Mas a situação piorou. No dia 6 de maio de 1976 o vereador Horalino Bilibio pediu a palavra na Câmara e propôs um repúdio geral à ditadura. Acusava a Arena de piorar a situação do povo e não poupou seu próprio partido, o MDB, por coonestar o regime participando de eleições sem voto para governador e presidente.

Bilibio, enfático, disse que inicialmente acreditou na propaganda da “revolução”, que prometeu construir a democracia mas virou ditadura. Disse que o MDB deveria se dissolver e denunciar ao mundo a imposição de “um partido só”.

O vereador Moacir Bordignon, incomodado com a metralhadora giratória de Bilibio, deixou-se tomar pela raiva e despejou insultos sobre o líder oposicionista.

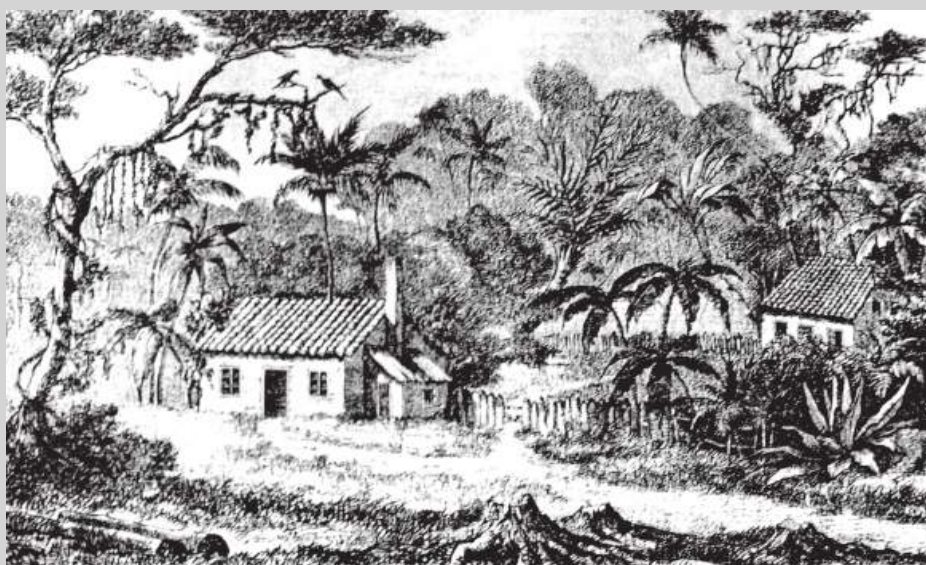
**Bordignon x Bilibio: choque de gigantes** Bordignon ficou indignado porque em 1973 contrariou seu partido e apoiou a reeleição de Bilibio à Presidência da Câmara. Por isso, em junho de 1976, Bordignon se irritou com Bilibio e o insultou, como fazia com os árbitros.

Mas, também bom de briga, Bilibio intimou Bordignon a repetir na rua o que havia dito na Câmara. Muitos já antecipavam um possível derramamento de sangue. Passada a raiva, porém, Bordignon negou que tivesse acusado Bilibio de cometer “imoralidades”.

Falar que Bilibio não tinha “caráter”, desculpou-se, foi um excesso motivado pelo calor da discussão. Bilibio aceitou as ponderações e a cidade, já em polvorosa, sossegou, pois se Bordignon era agressivo e sem papas na língua, Bilibio não hesitava em pegar em armas para a defesa da honra.

Embora mais tenso que outros episódios, essa foi uma ocorrência comum na ditadura, período em que a oposição radicalizava na acusação e os defensores do regime devolviam na mesma moeda, antecipando a recente era de brigas entre bolsonaristas e lulistas.

Cansado de guerra, Moacir Bordignon faleceu em paz, em 8 de julho de 1989, respeitado pela comunidade, que o reverencia com o nome de uma rua. No fim da vida, Bordignon disse que não se orgulhava das brigas: queria ser lembrado por sua atuação como vereador, como quando propôs a transformação do trecho da BR-35, hoje BR-277, que passava pelo centro de Cascavel, em avenida de duas pistas, com estacionamento no centro.



Colônia Dona Francisca, primeiro destino da família Schiels no Brasil

## A primeira família: Chegando da Alemanha

Tendo por destino a Colônia Dona Francisca (atual Joinville), onde receberiam um dos primeiros lotes situados na Rua Argollo, a família Schiels e outros 117 passageiros, alemães e tchecos da Boêmia, desembarcam em 11 de novembro de 1874 no porto de São Francisco do Sul.

Com tanta gente chegando e sem ocupação imediata, houve escassez de alimentos e, consequentemente, preços altos. Muitos colonos venderam ou simplesmente entregaram as terras à direção da colônia e partiram para outras localidades.

“Os migrantes saíam de localidades interioranas de Canoinhas, incluindo Barra Mansa, Rio da Areia do Meio, Rio dos Pardos, Pulador, Serra do Lucindo, Major Vieira, Pinheiros, Bela Vista do Toldo e seus arredores, transportando em carroças e carroções suas tralhas e sua gente. Porcos, galinhas, cães e outros animais viajavam num veículo. Noutro, a família e os minguados pertences domésticos. Num trajeto superior a 500 quilômetros, em boas condições, a viagem demorava trinta dias ou mais. Poucos, os mais abastados, seguiram em caminhões, pelas precárias estradas daqueles tempos” Fernando Tokarski, <https://bit.ly/3NGQPAu>).



Ŧ Ɔ Ⅱ Ɔ Ɔ Ⅲ Ⅲ Ⅲ Ⅲ Ⅲ Ⅲ Ⅲ

U	N	O	A	S	T	O	W
H	O	D	O	H	E	A	D
H	A	N	E	M	E	A	T
O	I	L	A	L	O	A	D
M	W	A	G	A	O	A	D
I	A	I	A	W	E	A	D
I	E	I	A	T	I	A	D
L	C	M	A	S	T	I	C
E	F	E	F	A	N	O	D
E	U	E	F	N	E	T	E
M	O	C	C	E	I	N	
A	C	A	I	L	I	A	D
H	A	T	O	L	I	A	D
E	H	E	A	S	E	O	I
A	L	I	C	I	P	T	
B						P	



**4X4**  
 É MITSUBISHI

# ALL NEW OUTLANDER

O híbrido carregado de luxo.

Agende seu test drive!


**OPEN**

Cascavel, Avenida Brasil, 1681 | (45) 99862-0230  
 Acesse: [www.openmitsubishi.com.br](http://www.openmitsubishi.com.br)  
 @mitsubishiopen



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Imagens meramente ilustrativas.

# Multilit

## TUBOS PVC E CONEXÕES

**ESGOTO**



**IRRIGAÇÃO**



**SOLDÁVEL**



**JD KONSTRUIR**  
 DIRETO MAIS BARATO  
**45 3305.6500**

**JD HOME CENTER**  
 CASA E CONSTRUÇÃO  
**45 2101.3500**



**Celso Romankiv**

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

# Estrelas do Oeste de Fut7 Feminino vive fase vitoriosa

Campeãs nacionais em 2025, cascavelenses já têm vaga garantida na Libertadores

O Fut7 feminino de Cascavel vive um de seus momentos mais especiais. No fim de novembro, a equipe Estrelas do Oeste sagrou-se campeã brasileira, em competição realizada em São Paulo, consolidando o nome do clube entre os principais do país.

## Conquista do título

A conquista foi tema de destaque no podcast De Olho no Esporte, onde a gestora da equipe, Janaína Teixeira, falou sobre a trajetória, os desafios e os próximos objetivos do time. “Final de ano foi muito bom, com esse grande título que a gente conquistou. Encerrar a temporada como campeã brasileira foi especial demais”, afirmou Janaína.

## Equipe

A direção adota um modelo considerado semiprofissional. As jogadoras conciliam carreira, trabalho e treinos, o que exige

uma logística diferenciada. “Todas trabalham, têm suas profissões, então não conseguimos treinar diariamente. Mesmo assim, a gente monta equipes competitivas, com atletas que já têm vivência no futebol 7, e isso tem dado muito certo”, explicou a gestora.

## Histórico

Desde a primeira competição oficial, em 2022, os resultados acompanham o planejamento. Logo no ano de estreia, a equipe foi campeã paranaense. Em 2024, veio a conquista inédita da Libertadores de Futebol 7, disputada na Argentina. Já em 2025, o time bateu na trave no Brasileiro, ficando com o vice.

Com o título brasileiro, o Estrelas do Oeste garantiu vaga na Libertadores de 2026, que será disputada em setembro, no Brasil, em Florianópolis. “A logística fica mais fácil, os custos diminuem



Janaína Teixeira no podcast De Olho no Esporte

e isso ajuda muito.”, afirmou.

## Objetivos

Antes do torneio continental, o foco será a Taça Brasil, marcada para o início de junho, em Minas Gerais. O título é o único que ainda falta na galeria do clube. “A Taça Brasil

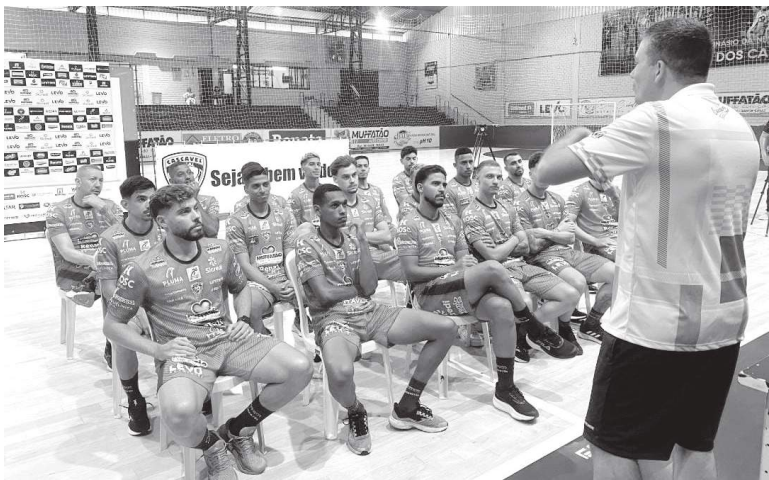


Equipe comemora título conquistado em São Paulo

entre o potencial e a realidade do fut7 feminino no Paraná. O último Paranaense contou com apenas quatro equipes, número bem menor do que em anos anteriores. “Falta visibilidade e apoio, mas também falta coragem de competir. Muitas equipes deixam de participar por acharem que o título já está definido, e isso é uma visão errada do esporte. É importante ter adversários fortes. Isso faz o esporte crescer”, afirmou a gestora.

## Temporada

Com calendário cheio, o Estrelas do Oeste projeta uma temporada histórica. Além da Taça Brasil e da Libertadores, o clube também mira o bicampeonato brasileiro no fim do ano. “As expectativas são grandes. Vamos brigar por títulos e continuar levando o nome de Cascavel para o cenário nacional e internacional”, concluiu Janaína.



Elenco e comissão técnica começam trabalhos | ASSESSORIA

## Elenco se apresenta

O Cascavel Futsal iniciou na tarde de segunda-feira (20) a pré-temporada visando os desafios de 2026. A reapresentação do elenco ocorreu no Ginásio da Neva, com atividades voltadas a avaliações físicas, orientações nutricionais e prevenção de lesões, sob coordenação da comissão técnica. A temporada será intensa, com disputas da Liga Nacional de Futsal (LNF), Campeonato Paranaense e da Copa da Liga, nova competição chancelada pela LNF. A comissão técnica manteve praticamente toda a estrutura, com apenas uma mudança: a chegada de Eduardo Coelho no preparo físico. Do elenco de 2025, dez atletas permanecem, enquanto o clube anunciou oito reforços para reforçar o grupo. Nesta primeira semana, os jogadores realizam exames cardiológicos e laboratoriais. A apresentação oficial do elenco está prevista para o dia 28 de janeiro.

## Campeonato Amador começa em março

O Campeonato Amador de Futebol de Cascavel está confirmado para a temporada 2026 e tem início marcado para o dia 4 de março. Uma das competições mais tradicionais do município, o torneio promete movimentar atletas, equipes e a comunidade esportiva ao longo do ano. A competição contará com disputas nas categorias masculina e feminina, abrangendo desde as categorias de base até o futebol veterano. Estão previstas as categorias Sub-07, Sub-09, Sub-11, Sub-13, Sub-15, Sub-17, além das categorias Livre, 40+ e 47+. As inscrições estarão abertas de 22 de janeiro a 23 de fevereiro, por e-mail. A expectativa é de ampla participação e fortalecimento do futebol amador local.



## Cascavel precisa vencer e secar

O FC Cascavel entra em campo neste sábado (24), às 16h, no Estádio Olímpico Regional, para enfrentar o Coritiba em uma partida decisiva e de missão quase impossível. Depois de mais uma derrota de virada, desta vez para o Operário, a equipe cascavelense chega à última rodada da primeira fase na lanterna do Grupo A e depende não apenas de uma vitória, mas também de outros resultados para escapar do quadrangular do rebaixamento. O revés da última quarta-feira (21) em Ponta Grossa, repetiu um roteiro que tem marcado a campanha do Cascavel: o time até começa bem, sai na frente, mas não consegue sustentar o resultado, tanto dentro como fora de casa. A equipe desperdiçou pontos importantes diante da torcida no Olímpico, o que agravou ainda mais a situação na tabela. Para o Cascavel, a conta é simples, mas difícil de alcançar: precisa vencer o Coritiba e torcer por uma combinação favorável de resultados nos outros grupos. Caso contrário, terá de disputar o temido quadrangular da morte, que definirá os rebaixados para a segunda divisão.



# GIRO

## CiroPlay

A criançada de Cascavel já tem programação garantida para animar as férias. A Prefeitura, por meio da Secretaria de Esporte e Lazer, promove nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro o **CiroPlay**, no Complexo Esportivo **Ciro Nardi**, das 14h às 19h. O evento é gratuito e contará com brinquedos infláveis, cama elástica, atividades esportivas como futsal, vôlei e basquete, além de música e dança. Também haverá distribuição de pipoca para as crianças. Professores acompanharão as atividades, mas é obrigatório que os pequenos estejam com um responsável. Não é preciso inscrição: é só chegar e se divertir.

## Material escolar

Com a volta às aulas se aproximando, o Procon de Cascavel divulgou uma pesquisa de preços de materiais escolares para ajudar os consumidores a economizar. O levantamento aponta grande variação nos valores: a mesma lista pode custar de R\$ 252,23 até R\$ 2.212,07, uma diferença de quase R\$ 2 mil, o que representa economia de até 88% com a pesquisa de preços. O estudo está disponível no site da Prefeitura. O Procon reforça que escolas não podem exigir itens de uso coletivo nem impor a compra em lojas específicas ou marcas sem justificativa pedagógica. Em caso de irregularidades, o consumidor pode buscar orientação pelo WhatsApp (45) 3392-6300.



## USF Lago Azul

Com a obra da nova USF Lago Azul avançando e já com 52% de execução, o atendimento à comunidade terá mudanças temporárias a partir da próxima segunda-feira (26). Os atendimentos médicos, de enfermagem e demais serviços da equipe passam a ser realizados na USF Morumbi e o odontológico na USF Colmeia. A mudança é provisória e necessária para garantir a conclusão da nova unidade, prevista para junho, com investimento de R\$ 3,7 milhões. O deputado estadual Oziel Luiz, o Batatinha, articulador dos recursos, destacou a importância da obra: “Esse é um investimento que vai mudar a realidade do atendimento em saúde da região, oferecendo mais estrutura, dignidade e qualidade para a população do Lago Azul”.



## R\$ 28 milhões

A Prefeitura de Cascavel anunciou um pacote de investimentos de cerca de R\$ 28 milhões para obras de infraestrutura na área rural do município. As melhorias contemplam mais de 23 quilômetros de estradas, com pavimentação asfáltica em diferentes distritos, como Juvinópolis e São Salvador. Entre as obras estão a Estrada Castelo Branco, a Estrada Quatro Fronteiras, a Estrada da Produção Coopavel e a Linha São Roque/São Luiz. As ações visam melhorar a mobilidade, garantir segurança no tráfego e facilitar o escoamento da produção agrícola. Segundo o prefeito Renato Silva, investir no campo é fortalecer a economia e valorizar quem produz alimentos diariamente.

## CMEI em Juvinópolis

A Prefeitura de Cascavel iniciou a construção do primeiro Cmei do distrito de Juvinópolis, um marco histórico para a comunidade rural que aguardava há décadas por uma unidade de educação infantil próxima. A obra é a primeira de quatro novos Cmeis previstos para os distritos. O investimento é de R\$ 2,47 milhões, com recursos federais e contrapartida do Município. A unidade atenderá até 54 crianças, com salas de aula, refeitório, pátios e parquinho. Para o deputado estadual Gugu Bueno, a obra representa união de esforços: “É a realização de um sonho antigo da comunidade, fruto da parceria entre Município, Estado e Governo Federal, investindo no futuro das nossas crianças”.



## Milagre da vida

A advogada Juliane Suellem Vieira dos Reis, de 28 anos, recebeu alta hospitalar na manhã desta terça-feira (20), após mais de três meses de internação. Ela estava no Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Universitário de Londrina desde 17 de outubro de 2025, quando foi transferida de Cascavel. Juliane ficou gravemente ferida após se pendurar no 12º andar do prédio onde morava para salvar a mãe e um primo durante um incêndio. O caso gerou grande comoção em Cascavel, tanto pela coragem da jovem quanto pela gravidade do incêndio e pela atuação do Corpo de Bombeiros.



## Morte no trânsito

Um grave acidente de trânsito registrado na tarde desta quarta-feira (21) resultou na morte de João da Silva, de 62 anos, na Estrada Alto São Salvador, em Cascavel, próximo ao bairro Cascavel Velho. Ele conduzia um Peugeot 206 quando perdeu o controle da direção, saiu da pista, capotou e caiu em um barranco. O veículo ficou completamente destruído. Equipes do Corpo de Bombeiros foram acionadas, mas apenas constataram o óbito, já que os ferimentos eram incompatíveis com a vida. A Polícia Científica realizou a perícia e a remoção do corpo. João morava no sítio São Salvador e deixa dois filhos e uma neta. Essa foi a oitava morte do ano em Cascavel.